

MASSA EM ÁTRIO DIREITO - SOMENTE O ECOCARDIOGRAMA TRANSTORÁCICO É SUFICIENTE PARA O DIAGNÓSTICO?

Gabriel Antonio Stanisci Miguel, Ana Claudia Soares Teixeira, Marcelo Crivilatti, Ana Cristina Carlo Magno Molinari, Valeria Antunes Glauser, Marcus Vinicius Freitas Moreira, Cintia Mara Rodrigues Farias, Amilton Silva Junior, Viviane Cordeiro Veiga, Marcelo Luiz Patricio, Elias Cesar Hauy Marum, Henry Abensur Hospital Beneficencia Portuguesa São Paulo SP BRASIL

A presença de massa intracardiaca continua sendo um desafio diagnóstico por meio do ecocardiograma transtorácico. Deve-se ter em mente como possíveis diagnósticos, um tumor primário, ou uma invasão extracardiaca e ainda um processo vegetante. A visualização desta entidade nosológica é de vital importância, pois pode desencadear como complicação, o tromboembolismo pulmonar.

M.C.C.S.A., 81 anos, feminino, natural de Descalvado e procedente de SP. Foi internada na Beneficência Portuguesa em 05/07/2005, sabendo ser portadora de câncer no fígado há vários anos. Há aproximadamente 6 meses, vinha apresentando cansaço aos esforços, que evoluiu para dispnéia de decúbito. Negava Hipertensão arterial e diabetes.

Evolução: O eco de internação mostrava dilatação importante das câmaras direitas com presença de grande massa heterogênea em AD, que invadia a valva tricúspide na diástole. Durante a internação evoluiu com dispnéia súbita, sendo repetido o eco com desaparecimento da massa e sinais de hipertensão pulmonar importante com dilatação do VD e piora da sua função. Esses achados foram corroborados pela ressonância magnética.

Conclusão: os autores querem relatar a importância do ecocardiograma transtorácico na avaliação do diagnóstico de trombo intracavitário, assim como, na confirmação do episódio de tromboembolismo pulmonar.